



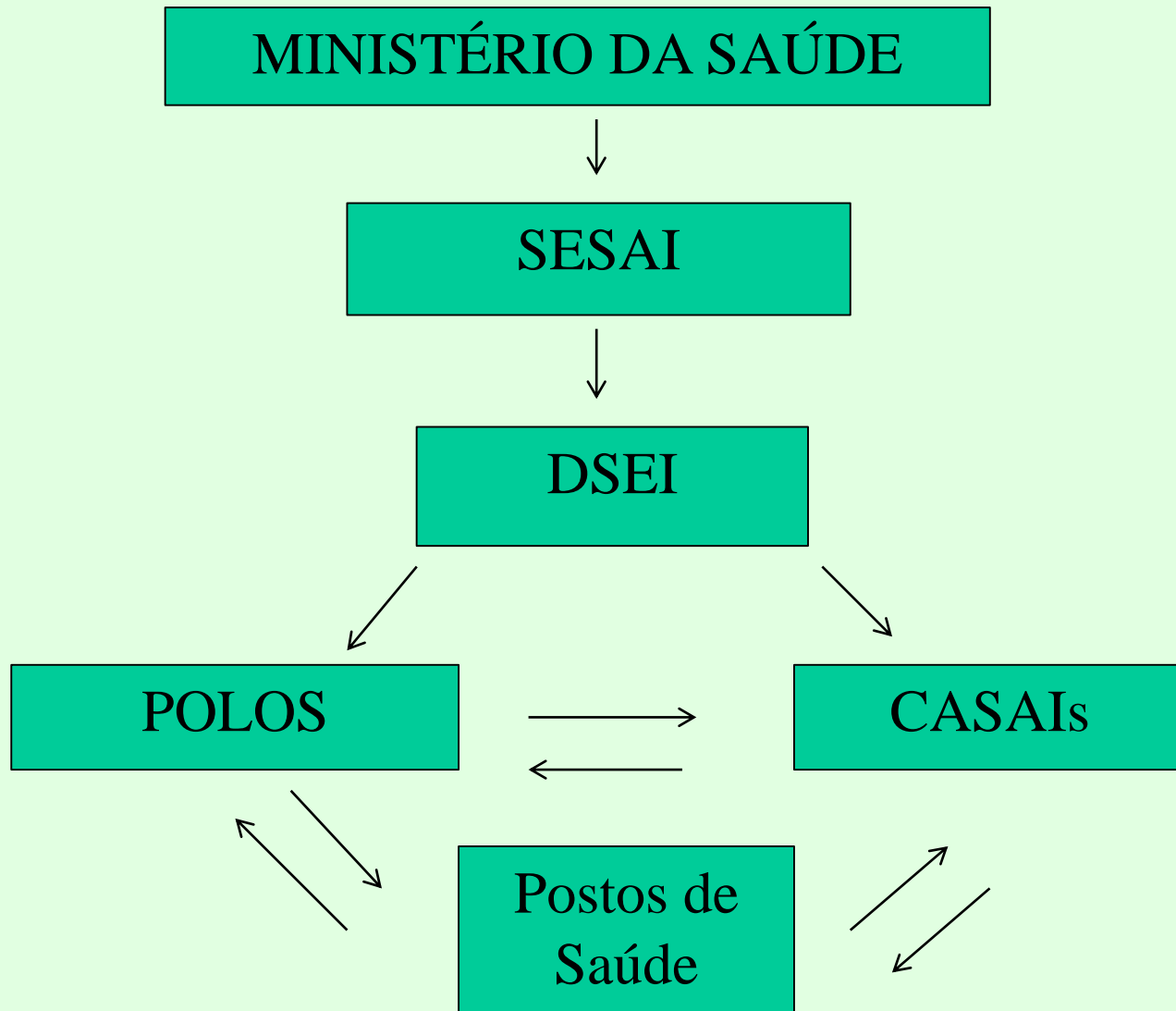
Fortalecimento da Vigilância do Óbito Indígena DSEI Guamá Tocantins/Pará



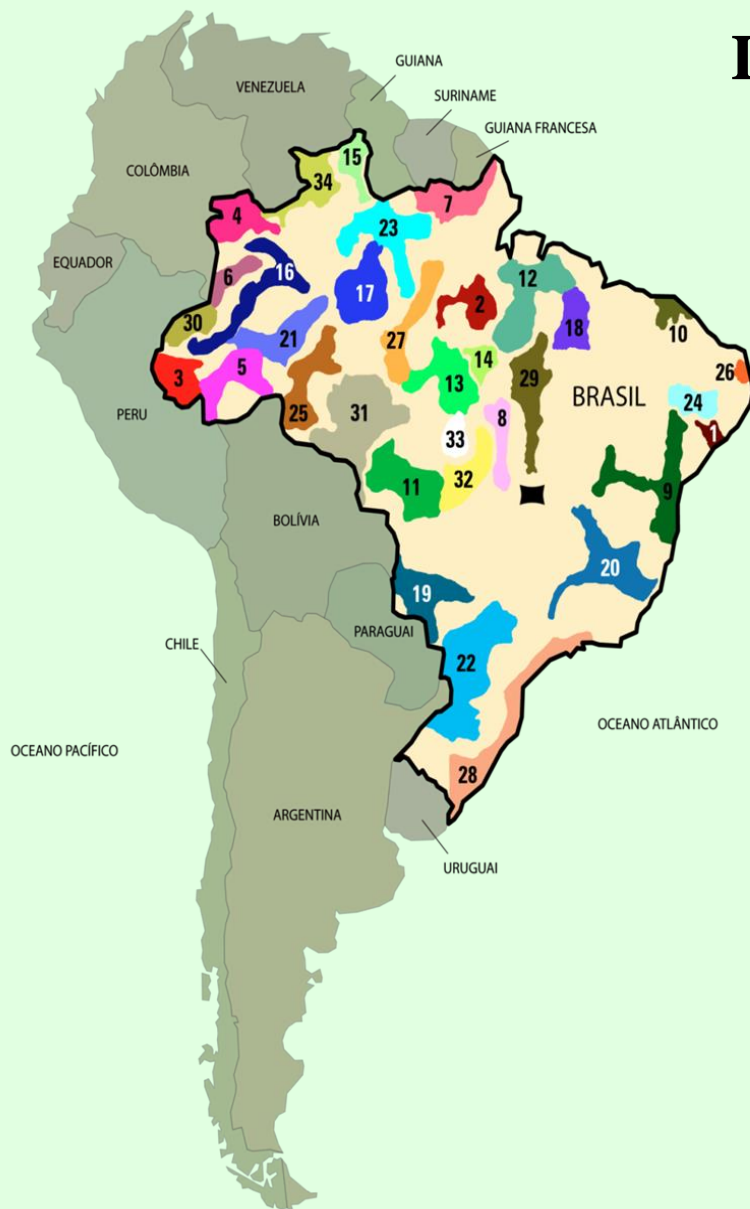
Enf^a Perla Corrêa
RT da Vigilância do Óbito



Organograma da Saúde Indígena

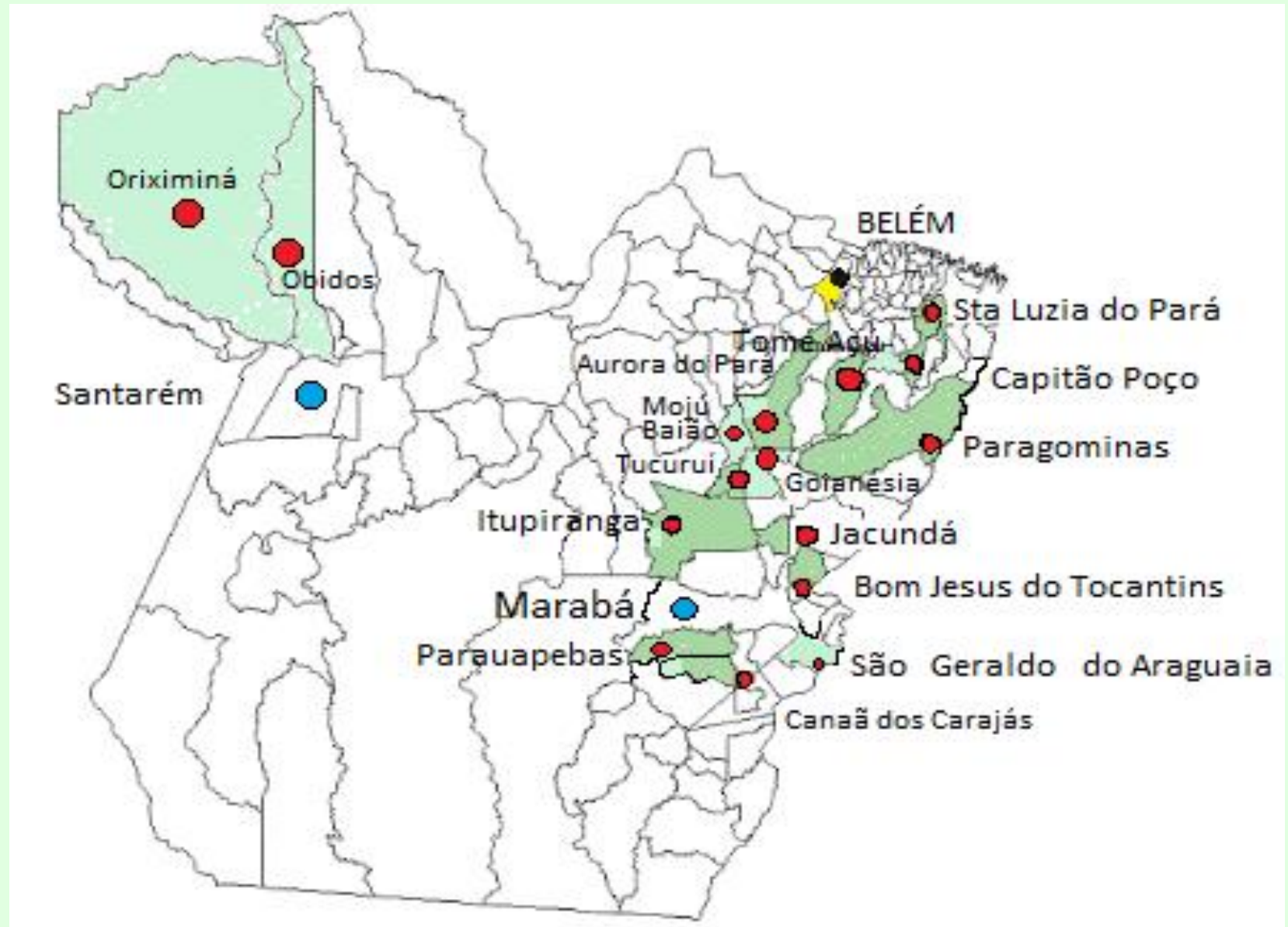


Distribuição Nacional dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas



- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Alagoas/Sergipe | 19 – Mato Grosso do Sul |
| 2 – Altamira | 20 – Minas Gerais e Espírito Santo |
| 3 – Alto Rio Juruá | 21 – Médio Rio Purus |
| 4 – Alto Rio Negro | 22 – Interior Sul |
| 5 – Alto Rio Purus | 23 – Parintins |
| 6 – Alto Rio Solimões | 24 – Pernambuco |
| 7 – Amapá e Norte do Pará | 25 – Porto Velho |
| 8 – Araguaia | 26 – Potiguara |
| 9 – Bahia | 27 – Rio Tapajós |
| 10 – Ceará | 28 – Litoral Sul |
| 11 – Cuiabá | 29 – Tocantins |
| 12 – Guamá-Tocantins | 30 – Vale do Javari |
| 13 – Kayapó Mato Grosso | 31 – Vilhena |
| 14 – Kayapó Pará | 32 – Xavante |
| 15 – Leste Roraima | 33 – Xingu |
| 16 – Médio Rio Solimões e Afluentes | 34 – Yanomami |
| 17 – Manaus | |
| 18 – Maranhão | |

DSEI GUAMÁ TOCANTINS



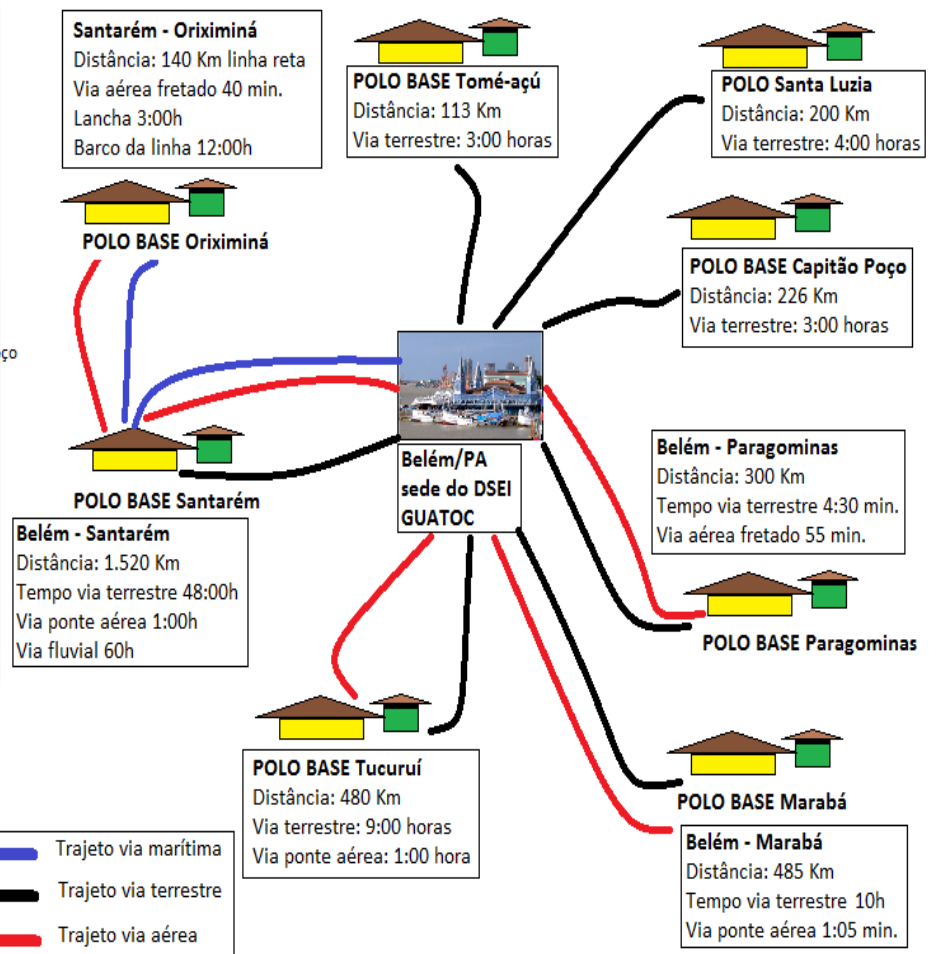
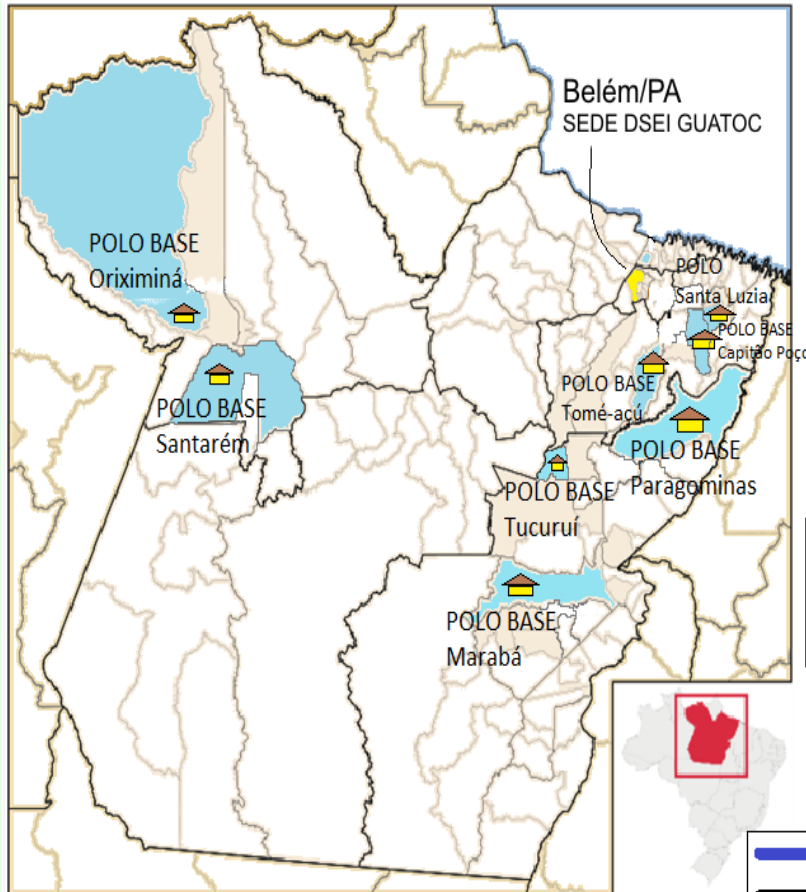
CARACTERIZAÇÃO DO DSEI

Extensão Territorial:	5.715.080,8 ha
População Indígena:	*8.803
População Feminina:	4.214
População Masculina:	4.589
Etnias:	28
Polos Base:	08
Nº de Municípios com População Indígena:	17
Nº de Aldeias:	*92
Nº de CASAI:	05



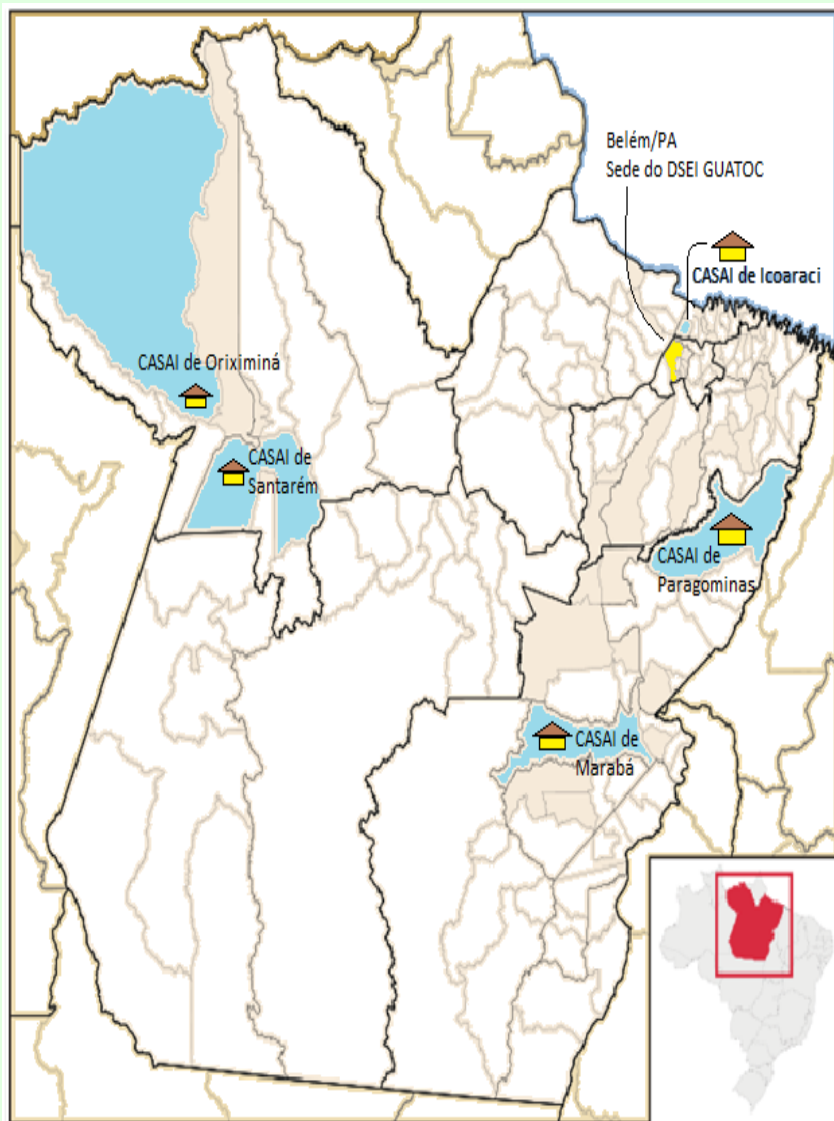
*Fonte: SIASI

Polos Base



- Gerencia as ações de atenção básica destinada aos indígenas da sua área de jurisdição;
- Realiza o intercâmbio com a infra-estrutura disponível no âmbito do SUS, em sua localidade como: serviço especializado de apoio diagnóstico e terapêutico, referência aos hospitais locais, regional e geral/especializado;
- Conta com a atuação da equipe multidisciplinar de saúde indígena (EMSI), composta por Médico, Enfermeiro, Odontólogo, Farmacêutico, Nutricionista, Assistente Social, Técnicos de Enfermagem, AIS E AISAN, assim como com uma equipe administrativa.

CASA DE SAÚDE INDÍGENA-CASAI



Santarém - Oriximiná

Distância: 140 Km linha reta
Via aérea fretado 40 min.
Lancha 3:00h
Barco da linha 12:00h



CASAI de Oriximiná

Belém - Icoaraci

Distância: 30 Km
Tempo via terrestre 45 min.



CASAI de Icoaraci



Belém/PA
sede do DSEI
GUATOC



CASAI de Santarém

Belém - Santarém

Distância: 1.520 Km
Tempo via terrestre 48:00h
Via ponte aérea 1:00h
Via fluvial 60h

Belém - Paragominas

Distância: 300 Km
Tempo via terrestre 4:30 min.
Via aérea fretado 55 min.



CASAI de Paragominas



CASAI de Marabá

Belém - Marabá

Distância: 485 Km
Tempo via terrestre 8:00h
Via ponte aérea 1:05 min.

- Trajeto via marítima
- Trajeto via terrestre
- Trajeto via aérea

CASA DE SAÚDE INDÍGENA-CASAI

- Local de recepção e apoio entre as aldeias e a rede de serviços do SUS, localizados em municípios de referência e algumas nas capitais dos Estados, destacando-se as seguintes atividades:
- Agendamento para os serviços especializados requeridos;
- Alojamento a indígenas que necessitem continuar o tratamento após a alta hospitalar, até o momento de retornar a aldeia;
- Suporte a exames e tratamentos especializados;
- Prestação do serviço de tradução para os que não falam o português;
- Viabilização de retorno a respectiva aldeia, mantendo articulação contínua com o correspondente do DSEI e Pólo Base de origem.

ETNIAS EXISTENTES NO DSEI GUATOC

Twnayana

Assurini

Amanaye

Guajajara

Anambé

Tembé

Gavião

Guarani

Parukwoto

Kaapor

Atikum

Timbira

Suruí

Munduruku

Hiskariana

Manãiana

Kuruaia

Tiarumá

Xicrin

Tikiana

Kaxuyanas

Wai-Wai

Wapixana

Tiriós

Karajá

Zo-é

Xerew

Karapawyana



MEIOS DE TRANSPORTE

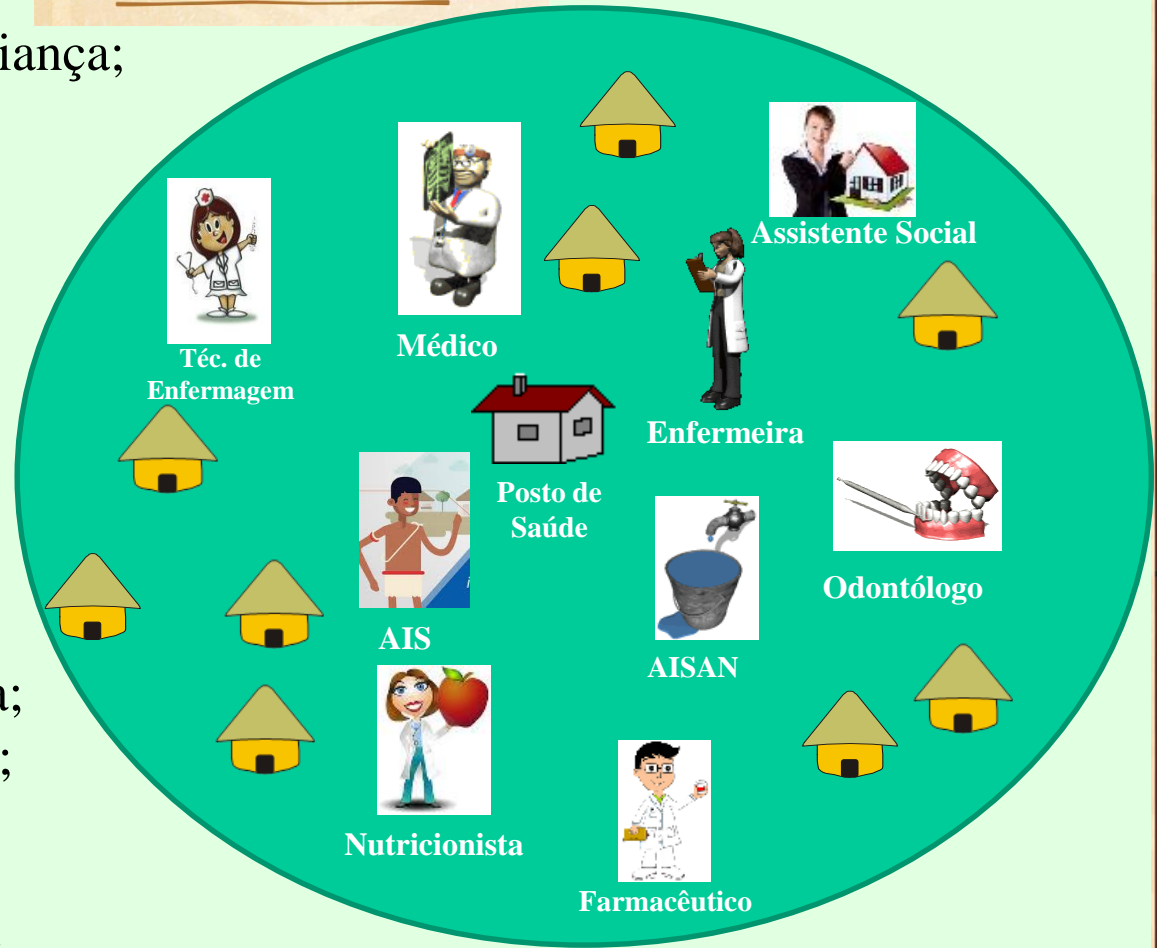


- **Aéreo;**
- **Terrestre;**
- **Fluvial.**



SAÚDE INDÍGENA

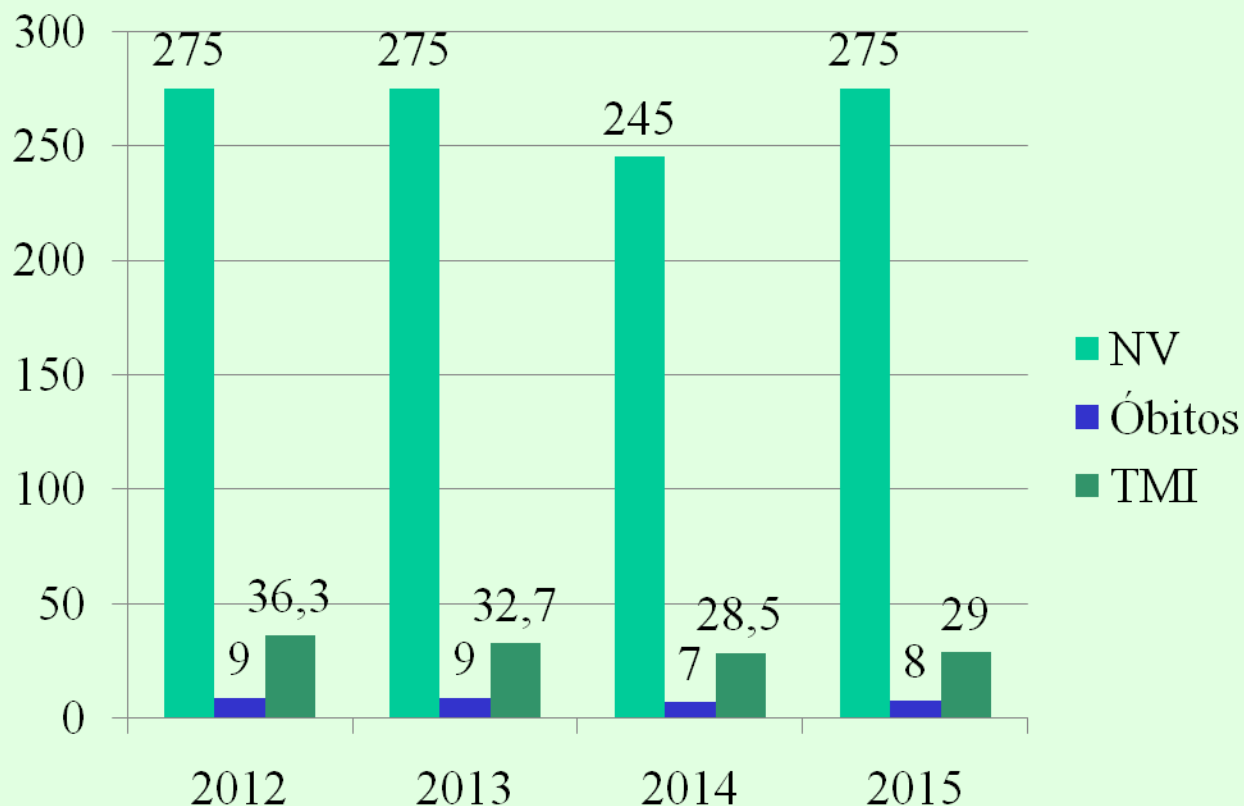
- Saúde da Mulher e da Criança;
- SISVAN Indígena;
- Imunização;
- IST/AIDS/HIV/HV;
- Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- Vigilância Ambiental;
- Educação em Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Malária e Leishmaniose;
- Assistência Farmacêutica;
- Tuberculose/Hanseníase;
- Saúde Bucal;
- Saúde Mental;
- Saneamento/Edificações;
- SIASI (Sistema de Informação e Atenção à Saúde Indígena);
- Referência e Contra-referência);
- Vigilância do Óbito.



- **ORGANIZAÇÃO**
- **GERENCIAMENTO**
- **AVALIAÇÃO**



- Nº de Nascidos Vivos e Taxa de Mortalidade Infantil*:
(2012 a 2015) DSEI Guamá Tocantins/Pará



Fonte: SIASI (Sistema de Informação e Atenção à Saúde Indígena)



*Nº de Óbitos por Ano e Classificação**

DSEI Guamá Tocantins/Pará

Ano	NM	< 1 ano	1 a 7 anos	MIF	Materno	CMD	Outros	Total
2012	02	09	02	03	01	05	13	35
2013	08	09	02	03	0	02	22	44
2014	02	07	05	07	0	01	16	38
2015	01	08	02	01	0	01	17	30

*Fonte: SIM e SIASI



*Investigação dos Óbitos**

DSEI Guamá Tocantins/Pará



Ano	Nº de Óbitos a serem investigados	Investigações Finalizadas no SIM	Cobertura
2012	22	13	59%
2013	22	11	50%
2014	22	13	60%
2015	13	09	70%

*Fonte: SIM WEB

➤ **Processo de Fortalecimento da Vigilância do Óbito:**



- Realização de Capacitação em Vigilância do Óbito;
- Designação de um profissional em cada Polo e CASAI responsável pela Vigilância do Óbito;
- Fornecimento das fichas de investigação para as equipes de saúde;
- Articulação com os municípios para o fechamento dos casos ocorridos na rede de referência;
- Implantação e implementação do SIM, SIMWEB e SINASC no DSEI;
- Envio de Declarações de Óbito e Nascidos Vivos para as equipes;
- Fechamento dos casos em tempo hábil;
- Inserção nos sistemas de todos os óbitos e nascimentos que ocorrem nas aldeias do DSEI;
- Organização do processo de trabalho relacionado a Vigilância do Óbito.

Desafios para o Fortalecimento da Vigilância do Óbito:



- ❖ Investigar todos os óbitos maternos, fetais, em menores de 07 anos e com causas mal definidas;
- ❖ Fortalecer a articulação com os municípios para que estes finalizem a investigação dos óbitos no SIM, quando os mesmos ocorrerem na rede de referência;
- ❖ Multiplicação para todos os componentes da EMSI sobre a importância da VO;
- ❖ Instituição do Grupo Técnico de Vigilância do Óbito no DSEI;
- ❖ Participação nos Comitês de Vigilância do Óbito Municipais e Es

➤ **Desafios para o Fortalecimento da Vigilância do Óbito:**

- Questões étnicas e culturais;
- Diferenças linguísticas;
- Fortalecimento das ações relacionadas a Vigilância do Óbito por parte de todos os profissionais que compõem a Equipe.





*“Escolhe um trabalho de que gostes, e não
terás que trabalhar nem um dia na tua
vida”.*

Confúcio

